

Em um mundo financeiro repleto de opções para multiplicar recursos, o consórcio surge como uma boa alternativa para quem busca não apenas adquirir bens, mas também como uma forma inteligente de investimento.

Diferenciando-se de outras modalidades de financiamento e investimento, os consórcios oferecem uma estratégia única para a realização de objetivos de longo prazo, seja na compra de bens ou na contratação de serviços.

Este método colaborativo não apenas facilita o acesso a uma variedade de ativos, mas também se posiciona como um instrumento de planejamento financeiro que encoraja a disciplina e a economia, ao mesmo tempo em que promove uma cultura de investimento inteligente entre seus participantes.

Segundo Andrea Montagner, Diretora da Accord Consórcios & Seguros, o consórcio se destaca por ser "um excelente mecanismo para investir sem descapitalizar, assim como programar sua alavancagem patrimonial e garantir renda passiva".

O consórcio é constituído por um grupo de pessoas físicas ou jurídicas que se unem sob a administração de uma empresa regulamentada pelo Banco Central. Essa união tem como objetivo a aquisição de bens ou serviços, variando desde imóveis e veículos até cirurgias e viagens. O processo se dá por meio de um sistema de parcelas mensais e contemplações realizadas através de sorteios ou ofertas de lance, possibilitando a antecipação da obtenção do bem ou serviço desejado.

Montagner esclarece que existem "três tipos de consórcio: de imóveis, automóveis e serviços", abrangendo uma vasta gama de possibilidades, desde apartamentos e carros até reformas e eventos. A aquisição de um consórcio é descrita como simples, iniciando-se com a escolha do valor de crédito desejado ou da parcela a ser investida, seguida da assinatura do contrato e do pagamento da primeira parcela, o que já habilita o participante a concorrer nas assembleias.

Além da facilidade de adesão, os consórcios oferecem benefícios significativos que vão além da mera aquisição de bens. Eles representam uma oportunidade de investimento com rentabilidade e lucro, proporcionando economia e segurança. A diretora destaca que "as cartas de consórcio contempladas têm um valor financeiro muito atrativo", reforçando a perspectiva de que consórcios podem ser uma excelente adição a qualquer portfólio de investimentos.

Um dos aspectos mais inovadores mencionados por Montagner é a condição de meia parcela, permitindo ao consorciado adquirir um crédito maior com um poder de compra ampliado, seja para a aquisição do bem em si ou para a venda da carta após a contemplação. Essa flexibilidade demonstra o potencial do consórcio como uma ferramenta de alavancagem patrimonial e de obtenção de renda passiva, desmistificando o conceito de que consórcios seriam apenas uma forma de poupança para aquisição de bens.

Assim, o consórcio se apresenta não só como um meio de adquirir bens de forma planejada e segura, mas também como uma estratégia de investimento capaz de oferecer retorno financeiro. Por meio de uma gestão inteligente e estratégica, participar de um consórcio é uma decisão financeira acertada para quem busca diversificar investimentos e otimizar o crescimento patrimonial.

Fonte: SANTOSPRESS, em 13.03.2024